



**Associação Feiras e Mercados da Região Norte**, não pode ficar indiferente às declarações do dia 9 de Junho, e de todo o silêncio das pessoas com responsabilidade pública, daquelas que contávamos que defendessem e desenvolvessem o património da cidade, neste caso a reabilitação do Mercado do Bolhão, que só não foi demolido, porque um forte movimento de Pessoas, Nacionais e Estrangeiras, impediram de o transformar num Shopping e ser entregue à "TCN", empresa imobiliária, por um período de 70 anos.

O protocolo celebrado em 18 de Dezembro de 2008, entre o Senhor Ministro da Cultura, Dr. Pinto Ribeiro e o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Rui Rio, prometia celeridade e preservação do Mercado do Bolhão.

O que se constata é o silêncio, sucessivos adiamentos e o abandono dos Comerciantes do Mercado por falta de condições de trabalho ...

Em período de eleições, O Mercado do Bolhão, corre o risco de ser palco de campanhas políticas e sujeitar-se novamente ao esquecimento, como aconteceu em 2005.

A vontade de transformar o Mercado do Bolhão num shopping é muito clara. Cobrindo todo o Mercado, transformando-o num espaço fechado, com gastos energéticos muito elevados.

O programa, lançado pelo Dr. Rui Rio e aceite pelo Ministério da Cultura, é desgraçado para a identidade do Porto, abrindo precedentes irreparáveis na Cidade. Vejamos o que aconteceu ao Mercado do Anjo junto à Torre dos Clérigos, que está abandonado e transformado num gueto.

É triste sentir a saída dos Comerciantes do Bolhão, ver o Mercado cheio de andaimes há mais de 3 anos e a cidade do Porto, continuamente, à mercê das pessoas que não a estimam.

Reafirmo que o programa que a Câmara lançou é eleitoral, não defende os Comerciantes nem a Cidade, antes, abre hipótese aos centros comerciais e fecha as portas comércio tradicional.

Por isso, reafirmo também, que a solução para esta desordem é colocar em cima da mesa o projecto da cidade, aprovado pela Câmara e pelo IPPAR, de autoria do Arquitecto Joaquim Massena, que reabilita o Mercado, regenera a habitação e o comércio envolvente.

Este projecto é inovador, respeita a vontade dos comerciantes e dos seus utilizadores, mantém o mercado de frescos, acrescenta novas valências, nas áreas de restauração, dos espaços de atelier e de exposições. Abre ainda a hipótese do uso em diferentes horários respeitando novas vontades, recriando momentos de festa e de animação cultural.

Esta é uma solução concreta, "o Projecto da Cidade", pago pelo erário público e aprovada pela Câmara do Porto e pelo Ministério da Cultura (IPPAR).

O processo em curso para o Mercado do Bolhão está em queda livre. Sem prazos e sem uma estratégia ideológica, apenas a vontade de o entregar a privados para construir mais um shopping no Porto!

Porto, 10 DE JUNHO DE 2009

**O Presidente da Associação Feiras e Mercados da Região Norte**

**Fernando Sá**

Telefone 910 49 62 25 e-mail: afmrnorte@gmail.com